

Balança comercial do ABC tem queda de 83,91% no primeiro semestre

Carlos Carvalho

Levantamento feito pelo sistema do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com base nas declarações de exportação e importação realizados no ABC, apontam que a região terminou o primeiro semestre com um saldo positivo de 23,5 milhões de dólares. Apesar disso, o valor é 122,7 milhões de dólares menor comparado com o mesmo período de 2025. Uma queda de 83,91%.

Entre janeiro e junho deste ano, as exportações somaram 2,577 bilhões de dólares. O número é 10,7% menor do que foi exportado no primeiro semestre do ano passado. Em relação as importações, a soma dos seis primeiros meses foi de 2,553 bilhões de dólares. No comparativo com o 2025, houve uma queda de 6,79%.

Tal diferença é evidenciada com os dados em relação a Argentina, principal parceira comercial do ABC. No primeiro semestre do ano passado o ABC exportou 1,182 bilhão de dólares para o país vizinho e importou 155 milhões de dólares, terminando com uma balança comercial positiva de 1,027 bilhão de dólares.

No primeiro semestre desse ano, exportamos para a Argentina 764,1 milhões de dólares e importamos 158,8 milhões de dólares, ficando com uma balança comercial positiva de 605,2 milhões de dólares.

Em relação aos Estados Unidos, os dois tarifas anunciados geraram problemas nos negócios com as empresas das sete cidades, com queda nas exportações e importações. No primeiro semestre do ano passado, antes do primeiro tarifaço, a região exportou 346,6 milhões de dólares para os estadunidenses e importou 324,6 milhões de dólares, fechando a balança comercial com 21,9 milhões de dólares.

Nesse ano, após o primeiro tarifaço, exportamos 300,3 milhões de dólares para o território dos Estados Unidos e importamos 273,5 milhões de dólares. Apesar da queda, a região fechou sua balança comercial melhor, em 26,7 milhões de dólares.

Em relação aos países em que o ABC tem mais negócios, houve apenas uma mudança entre os cinco primeiros. A Argentina segue na liderança e o México está em segundo. O Peru está em terceiro, ultrapassando o Chile que está em quarto lugar. A África do Sul finaliza a lista. Os Estados Unidos é o nono na balança comercial.

Segundo os dados do MDIC, a região fez negócios com 145 países/territórios nesse ano, quatro a menos em relação ao primeiro semestre do ano passado. Destes, o ABC conta com uma balança comercial positiva com 85.

Em relação a balança comercial negativa (quando importamos mais do que exportamos), a China lidera com 405,7 milhões de dólares) negativos. Seguida pela Alemanha (-359,1 milhões de dólares), Suécia (-121,6 milhões de dólares), Itália (-87 milhões de dólares) e França (-72,5 milhões de dólares).

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3868483/balanca-comercial-do-abc-tem-queda-de-8391-no-primeiro-semester/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades